

Congresso começa hoje seu esforço concentrado

22 NOV 1988

BRASILIA — O Congresso começa hoje um esforço concentrado para votação de projetos de leis — alguns deles destinados à regulamentação da Constituição —, medidas provisórias do Executivo e matérias pendentes. De manhã, os líderes partidários reúnem-se na tentativa de elaborar uma pauta consensual, mas a expectativa é de que só haja quorum para votação a partir de amanhã.

O Presidente da Câmara, Deputado Ulysses Guimarães, distribuiu uma lista com cerca de 140 matérias pendentes. Ulysses pediu aos líderes que se reunissem com suas bancadas para que hoje tivessem condições de compor uma pauta de votação e considerou prioritária a deliberação sobre o Orçamento, que, por sua complexidade, não poderá ser realizada num só dia.

O Presidente da Câmara também destacou a importância da aprovação do novo regimento interno, cujo projeto está sendo elaborado por uma comissão especial, e a de uma nova lei definindo os serviços essenciais à comunidade e regulamentando o direito de greve no serviço pú-

blico. Ulysses disse que a convocação do Legislativo durante o recesso dependerá do rendimento do esforço concentrado.

Entre os líderes na Câmara há consenso quanto à prioridade para o Orçamento, o regimento interno e a lei de greve, embora admitam que, especialmente no último caso, haverá polêmica. Contudo, o fato de o Governo pretender enviar ao Congresso um projeto sobre a lei de greve facilita, na opinião de alguns líderes, o tratamento do assunto.

— O Governo também considera esse assunto prioritário, o que é bom — disse o Líder em exercício do PDT, Deputado Vivaldo Barbosa (RJ).

O Presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), está esperançoso quanto ao comparecimento às votações dos próximos dias e frisou que esse período não deveria ser chamado de esforço concentrado.

— Esforço é algo que se faz em meio à campanha eleitoral. Estamos na fase final dos trabalhos legislativos e todos temos que estar em Brasília — concluiu.